

Eurodeputada Maria da Graça Carvalho apresenta relatório sobre o reforço da participação das mulheres na economia digital

Bruxelas, 10-09-2020

As diferenças entre homens e mulheres em termos de participação na chamada economia digital, bem como as medidas necessárias para ultrapassar o fosso entre os géneros, são os temas do relatório de iniciativa: **“Closing the digital gender gap: women’s participation in the digital economy”**, da autoria da eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho**, que já se encontra publicado e foi debatido nesta quinta-feira na Comissão **FEMM** - Direitos das Mulheres e Igualdade dos Géneros, no Parlamento Europeu.

No documento são apresentados vários fatores, nomeadamente culturais, que levam a que, por exemplo, segundo o Eurostat, as **mulheres representem apenas 17%** dos inscritos em **cursos das chamadas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)** na União Europeia (**12% em Portugal**).

É igualmente explicado que, mesmo entre as mulheres que optam por estas vias, muitas acabam por abandoná-las, tanto enquanto estudantes como na altura de aceder ao mercado de trabalho, num fenómeno conhecido por **“leaky pipelines”**.

E são enumeradas as consequências dessa sub-representação, tanto no que respeita ao **acesso ao emprego**, num mercado **valorizado e bem remunerado**, como no **desperdício de talento** para a sociedade em geral.

O relatório aponta depois várias **estratégias** que poderão ser seguidas para inverter a atual realidade, desde ações – em todos os níveis de ensino - dirigidas a **atrair mais raparigas para as novas tecnologias**, ao papel dos setores dos media, da cultura e do audiovisual, sem esquecer as empresas.

Na sua intervenção desta tarde, na Comissão FEMM, Maria da Graça Carvalho, lembrou o profundo papel transformador da digitalização na nossa sociedade, considerando que garantir o equilíbrio de género neste setor “é da maior importância, não apenas para a economia europeia, mas por uma questão de **justiça para todas as mulheres e raparigas talentosas que optam por uma carreira nas áreas STEM** [Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática]”.